



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDREIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 09/2022

Dispõe sobre outorga de Título de Cidadão Pedreirense ao **Sr. JOSÉ FERREIRA NETO**, mais conhecido como "**CRAQUE NETO**", conforme especifica.

DR. JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, Presidente da Câmara Municipal de Pedreira, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga o seguinte Decreto Legislativo:-

ARTIGO 1º Fica outorgado ao **Sr. JOSÉ FERREIRA NETO**, mais conhecido como "**CRAQUE NETO**" o Título de "**Cidadão Pedreirense**", em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município de Pedreira.

PARÁGRAFO ÚNICO. - A honraria de que trata o caput deste artigo, será entregue em data a ser fixada pela Secretaria da Câmara Municipal, observada a disponibilidade do homenageado.

ARTIGO 2º As despesas decorrentes com a execução do presente decreto, correrão por conta das dotações orçamentárias vigentes, suplementadas se necessário.

ARTIGO 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Vereador Dario Gomes de Oliveira", em 16 de maio de 2022.

JEDSON R. PANEGASSI BARBOSA
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDREIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

BIOGRAFIA DO HOMENAGEADO

INTRODUÇÃO

De carreira consolidada no futebol, José Ferreira Neto, ou simplesmente Neto, viveu correndo pelos gramados por quase 20 longas temporadas. Defendeu as camisas de alguns dos principais clubes do País, entre eles os quatro grandes times de São Paulo (Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Santos). Teve também participações importantes vestindo o verde-amarelo da Seleção Brasileira, como nos Jogos Olímpicos de Seul em 88 e na Copa América do Chile em 91. Hoje, depois de mais de 20 anos de chuteiras aposentadas, Neto se tornou um dos comentaristas mais respeitados da cronista esportiva. Não só pela experiência de quem esteve lá dentro, mas também pelo carisma e jeito polêmico. Já integrou o *casting* dos principais veículos de comunicação do Brasil.

JOGADOR DE SUCESSO

Nascido na pequena Santo Antônio de Posse, no interior de São Paulo, o jovem Netinho começou a mania de chutar ainda criança. As canelas dos vizinhos de Carlos Soldado e Dona Cidinha sofriam com o garoto.

A paixão pelo futebol iniciou no clube da cidade, o União Possense. Lá o menino era chamado pelos grandões para desequilibrar as partidas. Era nítida a intimidade com a bola. Levado pelo pai, Netinho começou a atuar pelo dente-de-leite da Ponte Preta. Eram viagens frequentes e cansativas. Tudo por um sonho. Só que a falta de recursos fez o pai exigir alojamento para o rapaz em Campinas. Exigência negada pela diretoria da Macaca.

Chamado pelo rival Guarani, o jovem Neto começava ali a construir uma linda história de amizades e sucesso profissional. Morou nos alojamentos do estádio Brinco de Ouro por algumas temporadas. Lá conquistou o respeito de todos. É verdade que o temperamento explosivo também lhe trouxe alguns problemas.

No Bugre de Campinas pulou da categoria juvenil direto para o profissional. Algumas temporadas depois e Neto já era considerado uma das principais revelações do futebol brasileiro. Tanto que sempre era convocado para as Seleções Brasileiras de base.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDREIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Em 1986 foi emprestado para o Bangu e para o São Paulo. No Tricolor fez parte dos “Menudos do Morumbi” campeões Paulistas no ano seguinte. De volta ao Guarani, Neto foi um dos principais jogadores na campanha do vice-campeonato de 88. O gol de bicicleta no primeiro confronto das finais contra o Corinthians até hoje é lembrado como um marco na carreira do rapaz.

A pedido do então técnico do Palmeiras, Êmerson Leão, o polêmico meia-esquerda desembarcou no Palmeiras. Lá fez parte de uma história de 23 jogos sem derrotas. “Taça dos Invictos” conquistada e apenas uma única derrota para o Bragantino. Resultado que lhe tirou o direito de disputar o título estadual pela terceira vez consecutiva. Mas os constantes conflitos com o treinador fizeram o clube alviverde trocá-lo com o arquirrival Corinthians. O pernambucano Ribamar era o escolhido. Negociação que marcaria definitivamente sua carreira.

Neto estava no Corinthians. Alia colecionaria uma história de muitos jogos, gols e conquistas importantes. Ficaria conhecido rapidamente como um especialista nas bolas paradas, sobretudo as cobranças de faltas. O Brasileiro de 1990 foi o ápice na carreira. Ali o Timão deixava a identidade de time regional para se consolidar como uma potência nacional.

Foram anos de ascensão. Durante pelo menos três anos o Parque São Jorge era a casa do principal jogador do futebol brasileiro. As convocações para a Seleção Brasileira eram freqüentes. Mas em 93, aconteceu a separação. Neto aceitou uma proposta do Millonarios de Bogotá. Tristeza para a Fiel! Despedida de um ídolo eternizado.

Dali em diante começaria um ciclo de clubes que marcaria a carreira do jogador. Atlético-MG, Santos, Matsubara, Araçatuba Paulista de Jundiaí, OSAN e Deportivo Itaochacal da Venezuela. No meio disso tudo ainda teve um retorno providencial ao Corinthians, onde reconquistou a confiança e um título Paulista em 97.

No futebol venezuelano Neto pendurou as chuteiras com 33 anos, em uma carreira abreviada por problemas de peso e recheada de histórias e aprendizados.

Na Seleção Brasileira o meia-esquerda de chute forte e preciso conquistou o vice do Panamericano de 83, o título do Sul-Americano Junior em 85, a medalha de prata das Olimpíadas de Seul em 88, além do 2º lugar da Copa América do Chile em 91.



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDREIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

COMENTARISTA MULTIMÍDIA

Após se aposentar da vida de goleiro Neto iniciou uma nova trajetória no jornalismo esportivo. Seu conhecimento tático e experiência como jogador lhe deram know-how para ingressar nesse segmento. Por convite do jornalista e amigo Artur de Almeida iniciou os comentários na TV Bandeirantes no final de 99. No início do ano seguinte já integrava a equipe da emissora na transmissão exclusiva do Mundial de Clubes da Fifa.

Ficou no Morumbi por mais um ano, acumulando inclusive participações importantes na Rádio Bandeirantes. Após um recesso de quase três temporadas, onde se dedicou ao Guarani de Campinas como gerente de futebol, Neto retornou as telinhas na Rede TV! Participou como comentarista de eventos como Liga Inglesa e Liga Espanhola. Ora dividindo estúdio com o narrador Téo José, ora com Éder Luis, com quem firmou uma parceria de sucesso na Rádio Transamérica (FM 100.1). Hoje brilha na Rádio Bandeirantes e também na Rádio Web Craque Neto, a maior do País no segmento.

Neto ainda ficou por quase dois anos na Rede Record alavancando as transmissões do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil.

Entre idas e vindas Neto brilha com a Band desde 2006. São centenas de jogos pelos principais campeonatos de futebol pelo mundo. Além disso, faz participações fundamentais em eventos esportivos e em programas “Jogo Aberto”, “Terceiro Tempo” e “Os Donos da Bola”, diário que comanda como apresentador há 10 anos.

Em veículos impressos ele assinou colunas por três temporadas no jornal Agora São Paulo, e outros quatro no Estadão. Atualmente dispõe de um espaço semanal (quintas) no Metro, publicação de maior circulação no mundo.

Seguindo a característica de comunicador multimídia, Neto também tem sua marca inserida na Web. Foi comentarista exclusivo do BOL (Brasil OnLine) durante a Copa do Japão/Coreia em 2002. Entre 2009 e 2010 fez da marca “Blog do Neto”, no portal UOL (Universo OnLine), uma das mais vistas no segmento esportivo. Milhões e milhões de acessos e mais de 120 mil comentários em 10 proveitosos meses.